



NEWS Notícias sem rodeios

Quarta-Feira, 18 de Fevereiro de 2026

Caos na saúde de Cuiabá gera superlotação no pronto atendimento infantil da Santa Casa

Saúde em pauta

Redação

Os Leitos pediátricos de internação já estão todos ocupados e restam apenas três leitos intermediários disponíveis no pronto atendimento infantil.

Em menos de 48 horas de funcionamento, o pronto atendimento infantil do Hospital Estadual Santa Casa já registra superlotação. O novo espaço ampliou de 70 para 120 a capacidade de atendimentos diários.

Mesmo com a ampliação, os leitos pediátricos de internação estão todos ocupados e restam apenas três leitos intermediários disponíveis no pronto atendimento infantil. Contudo, neste momento, a recepção está lotada de pessoas que precisam de assistência.

A diretora do Hospital Estadual, Patrícia Neves, teme não conseguir receber pacientes que cheguem em estado grave ao pronto atendimento.

“Em menos de 48 horas de funcionamento desta ala, que foi reformada e ampliada, já lotamos a recepção e estamos muito próximos de lotar os 19 leitos pediátricos disponíveis. Estamos preocupados, pois percebemos que este é o único hospital que funciona de porta aberta para o atendimento de crianças em Cuiabá”, disse.

Já o secretário de Estado de Saúde, Gilberto Figueiredo, afirmou que uma unidade de pronto atendimento não é suficiente para atender a demanda de todo o município de Cuiabá.

“Se a saúde da capital não funcionar como deve, iremos colapsar o pronto atendimento que acabamos de reformar e entregar para a população. Estamos angustiados com essa situação”, pontuou.

Somente em 2024, o Hospital Estadual Santa Casa realizou mais de 6.772 atendimentos no pronto atendimento infantil da unidade, que estava funcionando temporariamente, sem qualquer interrupção, em outro espaço do prédio.

A modernização do pronto atendimento pediátrico do Hospital Estadual foi entregue na última quarta-feira (03.04). Para a modernização da ala, o Governo de Mato Grosso investiu R\$ 3 milhões para garantir o atendimento aos pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS) de todo Estado.